Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Bruna Vasconcelos Guedes;
Lidianny Braga de Souza (Orientadora).

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente trabalho discute a importância da Psicologia da Educação na formação inicial de professores, a partir da experiência de monitoria acadêmica desenvolvida na disciplina Psicologia da Educação I, no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, durante os semestres 2024.2 e 2025.1. A monitoria acadêmica possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, além de promover a atuação no apoio pedagógico ao docente e aos discentes, favorecendo uma formação complementar. A metodologia adotada foi qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentada na experiência prática da monitoria, nas observações e interações com os estudantes e na aplicação de um formulário online. O instrumento teve como objetivo identificar as contribuições da Psicologia da Educação para a formação dos alunos, bem como avaliar o impacto positivo da monitoria na disciplina, a partir das percepções dos estudantes. Os resultados evidenciaram um aumento do interesse e da motivação dos estudantes em relação à disciplina, revelando que, antes do curso, muitos consideravam os conteúdos de difícil compreensão. As respostas indicaram que o estudo da Psicologia da Educação favoreceu a percepção sobre a relevância dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais no processo de aprendizagem, promovendo reflexões críticas sobre a prática pedagógica. Os alunos destacaram ainda o papel essencial da docente e da monitora, que atuaram como mediadoras do conhecimento, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e significativo. O artigo discute, a partir de autores como Goleman, Vygotsky, Wallon e Rogers, como a dimensão afetiva e a inteligência emocional influenciam a aprendizagem e a formação docente. Goleman (2011) enfatiza a importância das competências socioemocionais para relações interpessoais saudáveis, enquanto Vygotsky (1991) destaca o papel das interações sociais na construção do conhecimento. Wallon (1979) evidencia a integração entre afetividade e desenvolvimento cognitivo, e Rogers (1973) aponta para a aprendizagem significativa como processo que mobiliza o interesse e a experiência do estudante. A monitoria mostrou-se fundamental para a mediação entre docente e alunos, oferecendo suporte, plantões tira-dúvidas e acompanhamento das atividades. Além disso, estimulou o engajamento dos estudantes e possibilitou a vivência prática dos conceitos estudados, promovendo a consolidação de saberes e o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente, como habilidades interpessoais, escuta ativa e capacidade de comunicação. Conclui-se que a Psicologia da Educação, aliada à experiência de monitoria, constitui um espaço privilegiado para a construção de conhecimento teórico e prático, favorecendo a formação de professores críticos, sensíveis e preparados para compreender os múltiplos fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.